

**SEPEX!
2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

Estratégias Usadas na Aquisição e Utilização de Plantas Medicinais em Comunidades Migrantes Urbanas

Bruno Nascimento da Silva¹, Luis Fernando Colin-Nolasco².

¹Aluno do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

² Orientador Mr. Luis Fernando Colin-Nolasco Aluno do Programa de Pós Graduação em Etnobiologia e Conservação da Natureza, Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: fercolfc0@gmail.com

E-mail do autor correspondente: bruno.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

Ao longo dos séculos, a sociedade passou por transformações significativas que mudaram o padrão de vida humana para os ambientes urbanos, a imigração para esses centros urbanos criou um processo de realocação do conhecimento trazido pelos imigrantes, caracterizando as cidades como locais híbridos e transformando sistemas médicos locais. Este estudo investiga como o conhecimento é afetado pela mudança de ambiente e quais são as estratégias adaptativas para a aquisição de plantas medicinais em comunidades urbanas, a pesquisa está sendo conduzida na cidade de Palmeira dos Índios - AL, especificamente na zona urbana do conjunto habitacional Brivaldo II. A coleta de dados foi realizada através de formulário semiestruturado e utilizando o método bola de neve, sendo os participantes indivíduos com idade mínima de 18 anos que residem na comunidade. Ao todo foram citadas 145 etnoespécies pertencentes a 40 famílias, sendo Lamiaceae,

**SEP
EX!** 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

Fabaceae, Amaranthaceae e Myrtaceae as principais famílias, as plantas mais utilizadas foram Capim-Santo (*Cymbopogon citratus*) e Erva-Cidreira (*Melissa officinalis*), ambas com 11,04% das citações, seguidas por Erva-Doce (*Pimpinella anisum*) com 4,55% e várias espécies de Hortelã (*Mentha spp.*) totalizando 13,64% de citações. Quanto às estratégias utilizadas para obtenção de plantas medicinais, foi observado que cerca de 20% dos participantes cultivam suas próprias plantas, 17,1% obtêm as plantas de vizinhos e 16,4% recorrem à compra em mercados ou feiras locais. Contudo, aproximadamente 42,6% informaram não conseguir tais plantas no local de moradia. 58% dos entrevistados apontou tanto o uso de plantas como de medicamentos para o tratamento de doenças, 33% apontaram apenas medicamentos e 3% apontaram apenas uso de plantas. Os dados coletados demonstram que a hibridização é utilizada no processo de adaptação das pessoas a um novo ambiente, e há complementação do repertório de etnoespécies botânicas utilizadas, as estratégias de aquisição de plantas medicinais são fundamentais para a comunidade como fonte de acesso a recursos naturais e para o fortalecimento do sistema médico local.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional. Etnobotânica. Etnobiologia Urbana. Adaptação.